



Avaliação do estado nutricional, dos hábitos alimentares e da probabilidade de exposição a micotoxinas na alimentação infantil: contributo do estudo-piloto efetuado na USF Cidadela, Cascais

Sónia Leal¹, Carla Costa¹, Noélia Arruda², Elsa Vasco²,
Paula Alvito^{2,3}

paula.alvito@insa.min-saude.pt

(1) Unidade de Saúde Familiar Cidadela, Centro de Saúde de Cascais.

(2) Departamento de Alimentação e Nutrição, INSA.

(3) Centro de Estudos do Ambiente e do Mar, Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa.

Introdução

A alimentação adequada na infância é importante para o crescimento e o desenvolvimento da criança. A alimentação das crianças tem recebido, nos últimos anos, considerável atenção devido ao rápido aumento da prevalência de excesso de peso e obesidade, além das comorbilidades associadas. Estudar os hábitos alimentares permite obter informação pormenorizada sobre os alimentos e respetivas quantidades consumidas pelas crianças, de forma a fazer uma análise dos macro e micronutrientes que compõem o padrão alimentar da criança.

Para o estudo dos hábitos alimentares (avaliação do consumo alimentar) a Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA) através do PANCAKE – *Pilot Study for the Assessment of Nutrient Intake and food Consumption Among Kids in Europe* (1) recomenda a utilização de um diário alimentar durante 3 dias para crianças até aos 10 anos. Estudos realizados pela EFSA referem algumas vantagens da utilização de um diário alimentar nomeadamente, o fato de ser uma intervenção de curta duração logisticamente fácil para os entrevistadores, a possibilidade de ser registado uma grande quantidade de alimentos e apresentar baixos custos.

As crianças constituem um grupo populacional particularmente vulnerável, em virtude da maior ingestão de alimentos e água face ao seu peso corporal e por terem o sistema nervoso, imunitário,

reprodutivo e digestivo ainda em desenvolvimento. Uma alimentação pouco segura pode provocar danos irreversíveis na saúde pelo que é importante avaliar a probabilidade de exposição deste grupo populacional aos contaminantes alimentares.

Em Portugal, são escassos os estudos desenvolvidos no domínio dos hábitos alimentares e estado nutricional das crianças até aos 3 anos, e não existem, até ao momento, dados sobre a probabilidade de exposição a contaminantes através da alimentação. Face à ocorrência de micotoxinas (metabolitos tóxicos produzidos por fungos) em alimentos infantis disponíveis para consumo na região de Lisboa (2) urge avaliar a exposição das crianças portuguesas a estes contaminantes alimentares, isolados e em mistura, e avaliar o seu impacto na saúde. Este é o objetivo do projecto MycoMix com o título “Estudo exploratório dos efeitos tóxicos de misturas de micotoxinas em alimentos para crianças e potencial impacto na saúde”, da responsabilidade do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA) e que conta com a participação da Direção-Geral da Saúde (DGS) e da Unidade de Saúde Familiar (USF) Cidadela do Centro de Saúde de Cascais.

Objetivo

O estudo-piloto realizado na USF Cidadela, Cascais tem como objetivo a avaliação do estado nutricional, dos hábitos alimentares e da probabilidade de exposição a contaminantes na alimentação infantil. Neste trabalho serão apresentados os resultados da 1ª fase do estudo, caracterização nutricional de uma população de crianças, com idades entre os 0 e 3 anos de idade, da USF Cidadela, Cascais.

Materiais e métodos

Para o estudo-piloto, da população alvo da USF Cidadela, Cascais (crianças 0-36 meses), foi obtida uma amostra de conveniência de 92 crianças às quais foi efetuada uma avaliação antropométrica (determinação do peso (kg), da altura (m) e do Índice de Massa Corporal) e uma avaliação do consumo alimentar. Estas avaliações decorreram no período compreendido entre março e julho de 2014 e foram efetuadas no âmbito da consulta de Vigilância de Saúde Infantil da USF.

Para a avaliação do consumo alimentar foi aplicado um diário alimentar de 3 dias elaborado de acordo com as orientações da EFSA. O estudo foi autorizado pela Comissão de Ética do INSA e pela Comissão Nacional de Proteção dos Dados.

_Resultados e discussão

A **tabela 1** apresenta o número total de crianças por idade e por sexo e a **tabela 2**, a sua distribuição por Índice de Massa Corporal (IMC), idade e sexo, relativos ao estudo-piloto efetuado na USF Cidadela, Cascais.

Tabela 1: Caracterização das crianças do estudo-piloto da USF Cidadela, Cascais por idade e sexo.

Sexo	Feminino		Masculino		Total
	2-11	12-36	2-11	12-36	
Grupo etário (meses)	2-11	12-36	2-11	12-36	
Nº crianças	14	30	14	27	85

Tabela 2: Distribuição das crianças do estudo-piloto da USF Cidadela, Cascais por IMC (Índice de Massa Corporal), idade e sexo.

Sexo	Feminino		Masculino		Total	
	2-11	12-36	2-11	12-36		
Grupo etário (meses)	2-11	12-36	2-11	12-36		
Classificação IMC	Magreza (P<3)	0	0	1	1	2
	Peso normal (P≥3 e P<85)	12	19	7	17	55
	Excesso de peso (P≥85 e P<97)	1	7	4	4	16
	Obesidade (P≥97)	1	4	2	5	12
	Total	14	30	14	27	85

P-percetil.

Das 92 crianças selecionadas, 85 fizeram parte do estudo. O número de crianças inquiridas do sexo feminino foi semelhante ao do sexo masculino. Das crianças analisadas, 28 (33%) apresentaram excesso de peso ou obesidade, 20 (24%) das quais pertenciam à faixa etária dos 12 a 36 meses. No sexo masculino foram identificados dois casos de magreza (2%). Estes resultados revelam a importância de estudar o estado nutricional desta faixa etária possibilitando a correção dos hábitos alimentares de algumas crianças por forma a evitar riscos de saúde.

_Conclusões

A parceria do Projeto Mycomix com a USF Cidadela, Cascais permitiu, pela primeira vez, obter informação sobre o estado nutricional de uma amostra de conveniência das crianças até aos 3 anos de idade, desta Unidade.

A realização deste estudo-piloto revelou que as consultas de Vigilância de Saúde Infantil da USF constituem locais privilegiados para efetuar a avaliação nutricional das crianças devido à facilidade de acesso e contacto com as crianças e os pais.

Encontram-se em análise os diários alimentares das crianças inquiridas para caracterização do perfil global do consumo alimentar das crianças aplicando uma nova plataforma informática de Nutrição - OPEN Plataforma de Nutrição.

Estes dados irão servir de base à avaliação da exposição a micotoxinas das crianças da USF Cidadela, Cascais a efetuar no âmbito do Projeto MycoMix.

Financiamento

O Projeto MycoMix é financiado por Fundos Nacionais através da Fundação para a Ciência e Tecnologia (PTDC/DTP-FTO/0417/2012).

Referências bibliográficas:

- (1) The PANCAKE Consortium. PANCAKE – Pilot study for the Assessment of Nutrient intake and food Consumption Among Kids in Europe: external scientific report. Parma: European Food Safety Authority, 2012. (EFSA Supporting Publications 2012:EN-339). [LINK](#)
- (2) Alvito P, Martins C, Vasco E, et al. Ocorrência e avaliação da exposição a contaminantes químicos em alimentos para crianças. Boletim Epidemiológico Observações. 2013 janeiro-março;2(3):3. [LINK](#)